



FORMAÇÃO DAS VEIAS SUPERFICIAIS DOS MEMBROS SUPERIORES EM UM FETO HUMANO DE 27 SEMANAS

Laisa Mansano, Carolina Aparecida Ribeiro, Wesley Lopes da Silva, André Gustavo de Lima Godas, João Victor Camargo Caldeira, Kelly Regina Torres da Silva, Juliano Yasuo Oda, André Valério da Silva (Orientador)

e-mail: andre.valerio@ufms.br

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Morfofisiologia

Formato: Apresentação Oral

As veias são convenientemente agrupadas em superficiais e profundas, mas estas estão amplamente interligadas. As veias superficiais são subcutâneas na fáscia superficial; veias profundas acompanham as artérias entre os músculos do membro. Ambos os grupos possuem válvulas que são mais numerosas nas veias profundas. Em humanos adultos, as veias superficiais dos membros superiores incluem as veias cefálica, basílica, intermédia do cotovelo e veias antebraquiais adicionais e suas tributárias, porém, a mesma descrição em fetos ou recém-nascidos se mostra escassa na literatura. Este contexto anatômico torna-se importante se levarmos em consideração o avanço clínico neonatal em que cada vez mais tem sido realizado partos prematuros e com isso tornando mais comum na clínica neonatal o uso de cateteres de acesso venoso periférico via punção periférica ou inseridos cirurgicamente por dissecação venosa. Este fato mostra que o conhecimento anatômico a respeito desta rede vascular em fetos tem significância merecendo um estudo pormenorizado. Desta forma, objetivamos um estudo descritivo da distribuição venosa nos membros superiores de um feto de 27 semanas. Como metodologia nós utilizamos um feto, de origem do laboratório da anatomia humana da UFMS-CPTL, no qual foi rebatida à epiderme de ambos os membros com auxílio pinças, lâminas de bisturi e uma lupa simples, permanecendo apenas a pele dos artelhos, tentando preservar ao máximo a derme com as estruturas vasculares. Nossos resultados demonstram em ambos os membros a seguinte disposição venosa: formação das redes venosa dorsal e palmar; veia cefálica: formada na face lateral do punho, esta veia permanece sempre lateral e na face anterior do membro, no cúbito recebe a veia intermédia do cotovelo de origem da v. intermédia do antebraço, sobe entre os músculos bíceps braquial e braquial finaliza penetrando na fossa infraclavicular; veia basílica: formada medialmente, sobe pósteromedial no antebraço e inclina-se para frente na face anterior distal ao cotovelo, segue medial ao músculo bíceps perfurando a fáscia profunda, continua medialmente formando a veia axilar. Nossos resultados, apesar de serem em apenas uma amostra, estão de acordo com a literatura anatômica clássica com descrição em humanos adultos, entretanto, mais estudos serão necessários para compreender a rede venosa em fetos e recém-nascidos.

Descritores: Vascularização; Acesso Venoso Periférico; Feto.